

Monitoria de História do Brasil Colonial e Imperial: Experiências, resultados e desdobramentos

Autor: Jaime Valim Mansan

Orientador: Fábio Kuhn

A monitoria das disciplinas de História do Brasil I e II, que abrangem os períodos Colonial e Imperial, respectivamente, realizada ao longo deste ano de 2006, foi e tem sido uma experiência preciosa, sob diversos aspectos. As metas traçadas foram atingidas com sucesso, e alguns importantes desdobramentos que a atividade propiciou faz com que este relato se justifique enquanto tal.

Enquanto vivência, permitiu não só um certo conhecimento sobre a organicidade da Universidade em seus diversos âmbitos e níveis, a partir de uma observação particular, restrita, mas considerável. Possibilitou também o convívio diário com aqueles que fazem, no cotidiano do dia-a-dia universitário, tal mecanismo funcionar.

Os principais resultados alcançados foram: a elaboração de dois guias de pesquisa sobre revoltas e movimentos sociais, um sobre o período colonial e outro sobre o período imperial e os primeiros anos de República brasileira; um levantamento bibliográfico sobre a Guerra do Paraguai; a digitalização de grande número de imagens sobre assuntos correlatos à História do Brasil entre os séculos XVI e XIX; o apoio às pesquisas realizadas pelos alunos das citadas disciplinas no Laboratório de Informática.

Para além desses objetivos alcançados, a monitoria rendeu alguns desdobramentos que não estavam inicialmente previstos, quais sejam: a elaboração do site do Departamento de História, derivação de um projeto original de site para o Setor de História do Brasil; a construção de uma base de dados informatizada para o projeto "José Marcelino de Figueiredo: governador do Continente do Rio Grande (1769-1780)", a fim de sistematizar a documentação epistolar e viabilizar tecnicamente a metodologia onomástica; o apoio à colega Luciana Teixeira na entrevista com o Prof. Francisco Riopardense de Macedo, e a análise historiográfica, ainda em andamento, da construção do personagem José Marcelino enquanto suposto fundador de Porto Alegre; e a co-apresentação dos resultados da participação no citado projeto do Prof. Fábio Kuhn no Salão de Iniciação Científica, como complemento à apresentação da colega Karina Melo.